



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

5º DOMINGO DA PÁSCOA

ANO A – COR BRANCA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Sugestão: Antes ou depois da saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta um refrão.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo Senhor, ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, / seu sangue da morte nos livrou; / incólumes o mar atravessamos / e à Terra Prometida caminhamos!

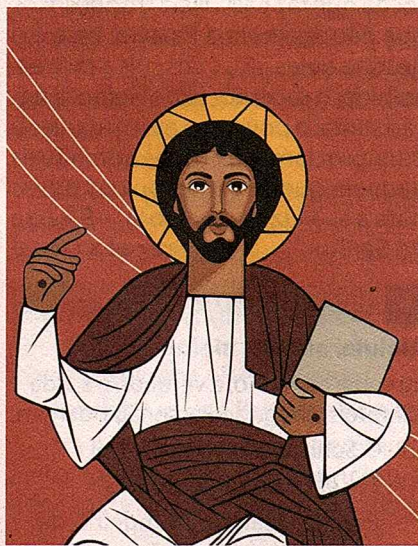
2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS: Amém!**

PR: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Dispostos a viver como fiéis servidores da Palavra e do Reino, reunimo-nos para oferecer, por meio de Cristo, um sacrifício agradável a Deus. Celebramos nesta Eucaristia o Senhor ressuscitado, que se apresenta à nossa comunidade como o caminho que conduz



ao Pai, a verdade que liberta e a vida que se doa a toda a humanidade.

3 ATO PENITENCIAL (com aspensão)

PR: Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós (pausa).

O presidente benze a água para a aspensão:

PR: Senhor, Deus todo-poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Durante a aspensão, a assembleia canta:

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia (bis).

A seguir, o presidente conclui, dizendo:

PR: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino. **AS: Amém!**

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: *Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados.**

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, realizai sempre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo santo batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

Na condição de povo escolhido e sacerdotal, acolhamos a Palavra de Deus. Ela nos impulsiona a servir e nos convida a formar a nação santa, constituída em torno de Jesus, caminho, verdade e vida.

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – ¹Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. ²Então os doze apóstolos reuniram a multidão dos discípulos e disseram: “Não está certo que nós deixemos a pregação da Palavra de Deus para servir às mesas. ³Irmãos, é melhor que escolhais entre vós sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. ⁴Desse modo, nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra”. ⁵A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um grego que seguia a religião dos judeus. ⁶Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles. ⁷Entretanto, a Palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e grande multidão de sacerdotes judeus aceitava a fé. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO

32(33)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o!
2. Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.
3. O Senhor poussa o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

8 II LEITURA

1Pd 2,4-9

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. – Caríssimos, ⁴aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e honrosa aos olhos de Deus. ⁵Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. ⁶Com efeito,

nas Escrituras se lê: “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e magnífica; quem nela confiar não será confundido”. ⁷A vós, portanto, que tendes fé, cabe a honra. Mas para os que não creem, “a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular, ⁸pedra de tropeço e rocha que faz cair”. Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra; esse é o destino deles. ⁹Mas vós sois a raça escolhida, o sacerdócio do Reino, a nação santa, o povo que ele conquistou para proclamar as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO

João 14,1-12

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o caminho, a verdade e a vida. / Ninguém chega ao Pai senão por mim.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹“Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. ²Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, ³e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós. ⁴E para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. ⁵Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” ⁶Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. ⁷Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes”. ⁸Disse Felipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!” ⁹Jesus respondeu: “Há tanto tempo estou convosco e não me conheceis, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai’? ¹⁰Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. ¹¹Acreditai-me, eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa dessas mesmas

obras. ¹²Em verdade, em verdade vos digo, quem acredita em mim fará as obras que eu faço e fará ainda maiores do que essas. Pois eu vou para o Pai”. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, por intermédio de Jesus, a face luminosa do Pai, apresentemos com fé nossas preces a Deus, dizendo:

AS: Sobre nós, Senhor, venha a vossa graça!

1. Pela Igreja: ajudai-a, Senhor, a estar permanentemente a serviço da vida e da verdade que nascem do Evangelho, nós vos pedimos.
2. Pelas autoridades: iluminai-as em sua missão de governar em favor do bem comum e movei-as a dedicar especial atenção aos mais necessitados, nós vos pedimos.
3. Pelas comunidades que professam a fé em Jesus: animai-as a percorrer os caminhos da oração, do diálogo com profecia e do serviço generoso aos outros, nós vos pedimos.
4. Pelos batizados: fortalecei-os em sua vocação de serem pedras vivas da edificação espiritual que vos é agradável e que tem em vosso Filho a pedra fundamental, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Deus, acolhei as preces que brotam de vossos filhos e filhas reunidos em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Liturgia Eucarística

A mesa eucarística consolida nossa inserção na vida de Cristo, pedra fundamental de toda construção duradoura, sobre a qual repousa nosso sacerdócio comum.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Eu creio num mundo novo, / pois Cristo ressuscitou! / Eu vejo sua luz no povo, / por isso alegre estou!

1. Em toda pequena oferta, / na força da união, / no pobre que se liberta, / eu vejo ressurreição!

2. Na mão que foi estendida, / no dom da libertação, / nascendo uma nova vida, / eu vejo ressurreição!

3. Nas flores oferecidas / e quando se dá perdão, / nas dores compadecidas, / eu vejo ressurreição!

4. Nos homens que estão unidos / com outros, partindo o pão, / nos fracos fortalecidos, / eu vejo ressurreição!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus-Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, pelo venerável intercâmbio deste sacrifício nos fizestes participar de vossa única e suprema divindade; concedei, nós vos pedimos, que, conhecendo a vossa verdade, a testemunhemos pela prática das boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O Cristo vivo, que sempre intercede por nós (Missal, p. 468/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós e, junto de vós, é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas

proclamam um hino à vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos

a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (**santo/a do dia ou padroeiro/a**) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Ressuscitei, Senhor, / contigo estou, Senhor, / teu grande amor, Senhor, / de mim se recordou. / Tua mão se levantou, / me libertou!

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente / teu ser me envolve e cerca, / o teu saber me encanta, / me excede e me supera, / tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, nós vos pedimos, permaneça com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 14,5-18; Sl 113B; Jo 14,21-26 – 3ª f.: At 14,19-28; Sl 144; Jo 14,27-31a – 4ª f.: At 15,1-6; Sl 121; Jo 15,1-8 – 5ª f.: At 15,7-21; Sl 95; Jo 15,9-11 – 6ª f.: At 15,22-31; Sl 56; Jo 15,12-17 – **Sábado:** At 16,1-10; Sl 99; Jo 15,18-21 – **Domingo:** At 8,5-8.14-17; Sl 65; 1Pd 3,15-18; Jo 14,15-21.



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

O VERDADEIRO CAMINHO PARA A VIDA

A liturgia deste domingo do tempo pascal nos recorda que Jesus, ressuscitado, está presente em nosso meio como Caminho, Verdade e Vida. Ele promete que vai nos preparar um lugar e garante que na casa do Pai há muitas moradas.

Não há, portanto, nenhum motivo para nos preocuparmos com a existência de um lugar preparado para nós. Jesus nos mostra – lembremo-nos – que Deus mora onde mora o amor, e o amor de Deus não conhece limites.

E já que somos moradas do Espírito Santo de Deus, o lugar que Jesus nos está preparando junto do Pai tem a ver com nosso próprio coração – um coração que sinta como Jesus e tome decisões conforme o plano de seu Pai.

O Mestre se apresenta como o Caminho, a Verdade e a Vida. Jesus não é um mestre que ensina fórmulas. Ele se apresenta e ensina com um modo de ser e de agir, acolhendo os vulneráveis e sendo misericordioso e solidário com os sofredores. Seu Caminho é o caminho até a cruz da doação total, o caminho que chega

à ressurreição e ao próprio Pai. Suas palavras e ações revelam sua fidelidade à missão que o Pai lhe confiou, e aí está a Verdade, na sua fidelidade ao Pai. A Vida que ele oferece pela vida do mundo nos alimenta na caminhada e restaura a dignidade de filhas e filhos de Deus.

Em outras palavras, Jesus ressuscitado é o verdadeiro caminho para a vida, ou o caminho de fidelidade que leva à vida. Para chegar ao Pai, é preciso passar por Jesus, segui-lo no caminho que ele seguiu, assimilando sua vida e seu modo de ser, até que ele seja de fato nosso Caminho para a Vida plena de Deus.

Ressuscitado, Jesus continua conosco, preparando-nos um lugar. Somos moradas do seu Espírito, e nos gestos concretos e nas decisões do dia a dia permitimos que ele transforme nosso coração. O amor que vivemos, as comunidades de fé que formamos, são a antecipação da morada eterna, onde Deus será tudo em nós.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

FORMAÇÃO LITÚRGICA

4. A LITURGIA E SUA EVOLUÇÃO NA HISTÓRIA DA IGREJA (I)

Conhecer a caminhada histórica da liturgia é importante para sua compreensão e, sobretudo, para sua vivência na Igreja.

A palavra "liturgia", de origem grega (*leiturgia*), é composta de dois termos: *leitos*, que significa "popular" ou "do povo", e *ergon*, que pode ser traduzido como "ação", "obra" ou "trabalho". Em sua tradução literal, podemos compreender a liturgia como "ação do povo", "trabalho em favor do povo". Desde o início, refere-se a algo comunitário, quer no sentido social, quer no religioso. Era expressão tipicamente civil, sem conotação religiosa. Ao longo dos séculos foi se transformando até chegar à compreensão que temos hoje.

No Antigo Testamento, a liturgia era compreendida como o serviço religioso exercido no templo pelos sacerdotes e levitas. No Novo Testamento, à medida que as novas comunidades se formavam, a Igreja primitiva foi se inculturando, especialmente no serviço da caridade (2Cor 9,12; Hb 1, 7.14).

No período pós-apostólico, a liturgia ficou conhecida como serviço prestado tanto a Deus quanto à comunidade. Aos poucos, no Oriente, particularmente onde se falava a língua grega, a palavra "liturgia" se restringiu à celebração da Eucaristia. A liturgia, desde a sua origem, passou por grande evolução.

O Concílio Vaticano II apresentou alguns elementos essenciais para a nova compreensão da liturgia, sobretudo para superar um pensamento proveniente da Idade Média, que a compreendia como a observância de normas, fórmulas e rubricas. Eliminava-se, assim, a ideia de que ela se refere tão somente àquilo que se pode ou não fazer na celebração. Liturgia é o serviço generoso, alegre, humilde e prazeroso que realizamos, em nome de Deus, em favor das pessoas e da comunidade. Não é uma ideia abstrata, mas dedicação e vivência dos mistérios celebrados e transformados em atitudes concretas no dia a dia.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



© PAULUS - 2026 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antônio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Victoria Cristina da Silva Eduardo. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdb).

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011

WhatsApp: 11 3789-4000

assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).



ISSN 2358-5706